

INSTITUTO ODEON

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

INSTITUTO ODEON

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores e Conselheiros do  
Instituto Odeon  
São Paulo - SP

### Opinião com ressalva (limitação de escopo)

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Odeon ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Odeon em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião com ressalva (limitação de escopo)

Ativo Imobilizado cedido por meio do Contrato de Gestão

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.2 às demonstrações contábeis, o Instituto Odeon foi contratado em setembro de 2017, pela Fundação Theatro Municipal de São Paulo ("FTMSP"), para gerenciar o equipamento público "Theatro Municipal" e os seus respectivos complexos. Na mesma época a Entidade contabilizou, no ativo imobilizado, em contrapartida ao passivo não circulante, o montante de determinados ativos cedidos pela FTMSP, que anteriormente eram administrados por outra organização social. Em 31 de dezembro de 2017, esses ativos e passivos representam R\$ 4.728 mil. Todavia, a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, não realizou o inventário físico em conjunto com a FTMSP, pois a mesma tem um prazo de 180 dias para realização de tal procedimento, conforme descrito no "Termo de Colaboração", bem como, a administração do "Instituto" não pode realizar a contratação de uma empresa especializada para fazer a averiguação física e valoração e avaliação do valor justo e vida útil desses bens. Consequentemente, não foi possível satisfazer-nos quanto a existência dos itens mencionados na relação de "Avaliação dos Bens Móveis" disponibilizado em conjunto com o "Contrato de Gestão", bem como, aos montantes registrados na rubrica de imobilizado no ativo e passivo não circulante no montante de R\$ 4.728 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## Outros assuntos

### Auditoria do exercício anterior

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes do registro da Edificação Museu de Arte do Rio de Janeiro, descritos na Nota Explicativa nº 3 a., foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 02 de junho de 2017. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis de 2017, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa nº3 a. que foram efetuados para alterar as demonstrações contábeis de 2016. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Entidade referentes ao exercício de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre as demonstrações contábeis de 2016 tomadas em conjunto.

### Responsabilidades da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidades de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2018.

# INSTITUTO ODEON

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2017	2016 (reapresentado)		Nota	2017	2016 (reapresentado)
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalente de caixa	5	26.660.926	11.814.117	Fornecedores	8	1.198.449	892.038
Contas a receber	6	4.795.662	-	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	9	11.821.322	1.463.798
Estoques		168.607	168.607	Obrigações tributárias		306.153	104.074
Outros Créditos		62.788	-	Projetos a Executar	10	17.956.290	9.055.052
		<u>31.687.983</u>	<u>11.982.724</u>			<u>31.282.214</u>	<u>11.514.962</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Imobilizado	7	7.115.900	2.753.034	Obrigações com o Estado - Imobilizado	7	7.115.900	2.753.034
		<u>7.115.900</u>	<u>2.753.034</u>			<u>7.115.900</u>	<u>2.753.034</u>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
					13		
				Patrimônio social acumulado		467.762	444.739
				Superávits/déficits dos exercícios		(61.993)	23.023
						<u>405.769</u>	<u>467.762</u>
Total do ativo		<u><u>38.803.883</u></u>	<u><u>14.735.758</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>38.803.883</u></u>	<u><u>14.735.758</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO ODEON

## Demonstrativo do resultado do exercício

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais)

	Nota	2017	2016 (reapresentado)
Receitas sem restrições			
Prestação de serviços		350.007	-
Coordenação e captação de projetos		209.500	306.000
Doações incondicionais		20.550	-
Outras receitas		13.514	-
Receitas financeiras		47.876	52.662
		<u>641.447</u>	<u>358.662</u>
(-) Tributos incidentes s/ receitas		(74.863)	(34.060)
Total das Receitas sem Restrições		<u>566.584</u>	<u>324.602</u>
Receitas com restrições			
Subvenções governamentais		49.100.297	17.466.994
Doações condicionais		548.382	3.448.347
Vendas de ingressos e loja		2.200.910	2.974.723
Locação de espaços		988.314	517.500
Outras receitas		1.003.355	-
Financeiras		923.678	1.351.526
Gratuidades - Parcerias Institucionais		2.783.520	1.881.570
		<u>57.548.456</u>	<u>27.640.660</u>
(-) Tributos incidentes s/ receitas		(94.686)	
Total das Receitas com Restrições		<u>57.453.770</u>	<u>27.640.660</u>
Total das receitas operacionais		<u>58.020.354</u>	<u>27.965.262</u>
Custos e despesas sem restrições			
Com pessoal		(14.418)	-
Serviços prestados por terceiros		(223.932)	(23.653)
Energia elétrica e telecomunicações		(1.025)	-
Divulgação/Comunicação		(226.311)	-
Gerais e administrativas		(130.662)	(277.887)
Impostos, taxas e contribuições		(31.923)	-
Financeiras		(306)	(39)
Total dos custos e despesas sem restrições		<u>(628.577)</u>	<u>(301.579)</u>
Custos e despesas com restrições			
Com pessoal	14	(32.213.945)	(8.537.087)
Serviços prestados por terceiros	15	(13.626.333)	(9.167.666)
Energia elétrica, água e telecomunicação	16	(3.125.263)	(2.449.138)
Divulgação/Comunicação		(948.225)	(1.094.648)
Gerais e administrativas	17	(3.789.521)	(3.924.599)
Impostos, taxas e contribuições		(292.451)	(111.094)
Financeiras		(46.900)	(3.771)
Depreciação e amortização		(627.612)	(471.087)
Gratuidades - Parcerias Institucionais		(2.783.520)	(1.881.570)
		<u>(57.453.770)</u>	<u>(27.640.660)</u>
Total dos custos e despesas operacionais		<u>(58.082.347)</u>	<u>(27.942.239)</u>
(Déficit)/superávit do exercício		<u>(61.993)</u>	<u>23.023</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO ODEON

## Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em Reais)

---

	2017	2016 (reapresentado)
(Déficit)/superávit do exercício	<u>(61.993)</u>	<u>23.023</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(61.993)</u></u>	<u><u>23.023</u></u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# INSTITUTO ODEON

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em Reais)

	Patrimônio social acumulado	Superávits/(déficits) do exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	298.270	146.469	444.739
Incorporação do resultado ao patrimônio social	146.469	(146.469)	-
Resultado do exercício		23.023	23.023
Saldo em 31 de dezembro de 2016	444.739	23.023	467.762
Incorporação do resultado ao patrimônio social	23.023	(23.023)	-
Resultado do exercício	-	(61.993)	(61.993)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	467.762	(61.993)	405.769

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO ODEON

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em Reais)

	2017	2016 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais (Déficit)/superávit do exercício	(61.993)	23.023
Ajustes por		
Baixa de imobilizado	-	19.554
Depreciação e amortização	627.612	467.219
Varição nos ativos e passivos		
Aumento/(diminuição) nos ativos em		
Contas a receber	(4.795.662)	-
Outros créditos	(62.788)	2.635
Estoques	-	(168.607)
Aumento/(diminuição) nos passivos em		
Fornecedores e outras contas a pagar	306.411	455.203
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	10.357.524	420.275
Obrigações tributárias	202.079	(291.573)
Projetos a executar	8.901.238	225.038
Provisões de contingências		251.023
Obrigações com o Estado - Imobilizado	4.362.866	73.151
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	<u>19.837.287</u>	<u>1.476.941</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Imobilizado sucedido	(4.850.714)	-
Aquisição de imobilizado	(139.764)	(549.282)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	<u>(4.990.478)</u>	<u>(549.282)</u>
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>14.846.809</u>	<u>927.659</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	11.814.117	10.886.458
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	26.660.926	11.814.117
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>14.846.809</u>	<u>927.659</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

O Instituto Odeon ("Instituto" ou "Entidade") é a uma Entidade de caráter cultural, sem fins lucrativos, de direito privado, qualificada como Organização Social em conformidade com a Lei 9.637/1998, que tem a missão de promover a cidadania e o desenvolvimento sócio educacional, por meio da realização de projetos culturais de atuação ampla, com os seguintes objetivos sociais:

- a) Promover, gerir e apoiar a conservação e revitalização do patrimônio histórico, cultural e artístico brasileiro;
- b) Realizar a gestão operacional de equipamentos culturais;
- c) Desenvolver projetos, programas e planos que possam promover a gestão e/ou a cogestão de espaços culturais e equipamentos públicos e privados relacionados com os objetivos do Instituto, promovendo a difusão das artes em suas múltiplas manifestações;
- d) Pesquisar e estudar a arte dramática em suas múltiplas formas e manifestações, por meio de montagens teatrais adultas, infantis, infanto-juvenis, leituras dramáticas e seminários de teatro;
- e) Editar, distribuir e comercializar livros e publicações próprias ou de terceiros, de caráter artístico e cultural;
- f) Captar recursos destinados a custear as atividades e ações necessárias para o cumprimento das finalidades do Instituto;
- g) Promover projetos sociais que tenham por objetivo oferecer condições de inserção profissional de jovens carentes, visando especialmente a sua introdução no mercado de trabalho;
- h) Apoiar as atividades da "Odeon Companhia Teatral", grupo de teatro a que o Instituto se vincula desde a sua criação; e
- i) Promover atividades educativas e de formação nas suas áreas de atuação.

Para cumprir seus objetivos, o Instituto poderá firmar convênios, contratos de gestão, termos de parceria, fomento e colaboração, contratos privados e estabelecer intercâmbios promovendo iniciativas conjuntas com outras instituições públicas e/ou privadas nacionais e internacionais, assim como realizar execução direta de apresentações, projetos, programas, planos de ações correlatas, por meio de recursos físicos, humanos e financeiros obtidos por qualquer meio, inclusive doações, patrocínios, taxas de administração, a/ou captação e cessões, ou ainda pela prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuem em áreas afins.

O Instituto Odeon, atualmente faz a gestão do Museu de Arte do Rio (MAR) e do Theatro Municipal de São Paulo (TMSP) e suas respectivas obras de artes, que foram cedidas por contratos, mas serão devolvidas após os encerramentos dos mesmos.

## 2. Contrato de Gestão e Termo de Colaboração

### 2.1. Contrato de Gestão - Museu de Arte do Rio (MAR)

O contrato de gestão tem por objeto a operacionalização, apoio e execução pela contratada de atividades e serviços culturais para a completa gestão do equipamento de cultura denominado Museu de Arte do Rio - MAR, localizado no endereço Praça Mauá, nº 05 e 10, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.081-240, consonante ao projeto básico e programa de trabalho e organização social e cronograma de desembolso.

Contrato de gestão nº 12120/2012

A Entidade (contratada) firmou com o município do Rio de Janeiro (contratante), por intermédio da Secretaria da Cultura, o Contrato de Gestão nº 12120/2012, pelo período aproximado de 24 meses iniciados em 27 de abril de 2012, com valor global de repasses estimado em R\$ 24 milhões (vinte e quatro milhões de reais) à época. O valor global do contrato de gestão, após o 5º aditamento, perfaz o montante de R\$ 65,7 milhões (sessenta e cinco milhões, setecentos mil reais), abaixo são demonstradas as alterações contratuais, por meio de aditivos.

- 1º Termo aditivo assinado em 27/04/2014 que teve como objeto principal a prorrogação de sua vigência, sendo renovado alterando o seu término para 27/04/2016;
- 2º Termo aditivo, assinado em janeiro de 2014, tratou de suplementação orçamentária de R\$ 4 milhões e também sobre o cronograma de desembolsos financeiros;
- 3º Termo aditivo, datado de 29/07/2015, reduziu a meta de visitação para 200.000 visitantes (anteriormente era de 260.000 visitantes);
- 4º Termo aditivo reduziu em 5% o valor a liquidar da parcela de 31/07/2015, no valor de R\$ 4,8 milhões e modificou a redação dos indicadores 5.1 e 5.2;
- 5º Termo aditivo, assinado em 04/05/2016, que teve como objeto principal a prorrogação da vigência do contrato de gestão para 27/04/2017 e o aumento do valor do projeto em R\$ 14 milhões, passando para R\$ 65,75 milhões.

Valores repassados:

2012	R\$ 3,25 milhões
2013	R\$ 14,75 milhões
2014	R\$ 13,67 milhões
2015	R \$ 15,00 milhões
2016	R\$ 14,04 milhões
2017	R\$ 5,04 milhões

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
(Valores expressos em Reais)

---

Novo Contrato de gestão nº nº 12.712/2017

Iniciou em 27/04/2017 com término previsto para 27/04/2019, sendo contrato de gestão com o valor total de R\$ 19,7 milhões. No ano de 2017 foram repassados para a Entidade o montante de R\$ 5,46 milhões.

## 2.2. Termo de Colaboração - Theatro Municipal de São Paulo

Termo de Colaboração nº 01/FTMSP/2017

Início em 01/09/2017 com término previsto para 31/12/2021 com valor total de R\$ 556,9 milhões.

Objetivo do Termo de Colaboração: Realização de atividades e gerenciamento do Theatro Municipal de São Paulo e seus complexos: a Praça das Artes e a Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri; o Centro de Documentação e Memória; os corpos artísticos profissionais e semiprofissional Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Lírico, Coral Paulistano, Quarteto de Cordas de São Paulo, Balé da Cidade e Orquestra Experimental de Repertório, bem como a execução das ações necessárias para estruturação, produção e disponibilização ao público da programação artística, conforme diretrizes gerais acordadas com a FTMSP.

Valores repassados:

2017	R\$ 43,43 milhões
------	-------------------

A Entidade também recebeu um valor adicional de R\$ 3,4 milhões, conforme previsto na cláusula nº3.10.2 do Termo de Colaboração, para composição do fundo de verbas rescisórias e encargos dos empregados alcançados pela sucessão das obrigações trabalhistas oriundas do antigo gestor do equipamento do Theatro Municipal, no caso a Entidade IBGC. O termo prevê uma indenização de até R\$ 17,5 milhões.

## 2.3. Outras Captações

Não obstante, o Instituto busca a viabilização de seus projetos culturais por meio de Leis de incentivo à cultura, sendo a principal a Lei Federal nº8.313/1991. Nesse sentido, a Entidade submete ao Ministério da Cultura anualmente o plano anual de atividade do TMSP contemplando diversas atividades culturais (exposições, shows, programas editoriais e educativos, entre outros) que, ao serem aprovados, permite a busca por patrocínio incentivado junto a parceiros.

Além disso, o Instituto promove ações culturais junto aos diversos setores da sociedade, utilizando o teatro como ferramenta de inserção cultural e abordando temas que fazem emocionar e refletir. Assim, o Instituto reafirma suas bases conceituais e artísticas, que se expandem para todas as áreas da arte e da cultura. O horizonte é alcançar o desenvolvimento social por meio do fomento das potencialidades culturais e das singularidades de cada realidade, por isso, acredita-se na educação como o território que promove acesso e autonomia dos sujeitos, colaborando para que possam ser atuantes na comunidade.

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, o Instituto também tem outras fontes de recursos, destacamos as principais:

- Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como venda de mercadorias;
- Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos;
- Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- Rendimentos de aplicações e ativos financeiros.

### 3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

#### a. Reclassificações e ajustes às demonstrações contábeis anteriores

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas. Devido o início do Termo de Colaboração junto ao TMSM ter sido iniciado somente em 09/2017 as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016 estão refletindo apenas os saldos do MAR.

As principais correções estão detalhadas a seguir:

- (i) Diminuição do imobilizado (ativo não circulante) no valor total de R\$ 79,8 milhões referentes a edificação do Museu de Arte do Rio e seu acervo de obras de arte, em contrapartida da obrigação com o estado - imobilizado (passivo não circulante). O ajuste foi realizado devido a reavaliação e entendimento que não existe a transferência de riscos e benefícios desses ativos, uma vez que a vida útil econômica do bem é muito superior ao prazo do contrato de gestão. Os valores são: Edificações R\$ 53,5 milhões e Acervo de Obras de Arte R\$ 26,3 milhões;
- (ii) Diminuição da depreciação acumulada das edificações (ativo não circulante) no valor de R\$ 7,7 milhões em contrapartida da obrigação com o estado - imobilizado (passivo não circulante), reflexo do ajuste mencionado na nota 3 a.(i);

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
(Valores expressos em Reais)

- (iii) Reversão da despesa de depreciação sobre edificações reconhecida no exercício de 2016, em contrapartida a receita do contrato de gestão no valor de R\$ 2,1 milhões;
- (iv) Transferência das provisões para indenizações (possíveis rescisões do MAR) (passivo não circulante) para contas de compensação, com respectivo aumento do saldo da conta de projetos a executar (passivo circulante) no valor de R\$ 1,3 milhões.

A seguir, demonstramos os impactos no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2016:

Balanço patrimonial

Ativo	2016	ajustes	2016	Passivo	2016	ajustes	2016
	reapresentado				reapresentado		
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalente de caixa	11.814.117		11.814.117	Fornecedores	892.038		892.038
Contas a receber	-		-	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	1.463.798		1.463.798
Estoques	168.607		168.607	Obrigações tributárias	104.074		104.074
Outros Créditos	-		-	Projetos a Executar	9.055.052	1.272.798	7.782.254
	11.982.724	-	11.982.724		11.514.962	1.272.798	10.242.164
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Imobilizado	2.753.034	(72.096.065)	74.849.099	Provisão para indenizações e contingências	-	(1.272.798)	1.272.798
	2.753.034	(72.096.065)	74.849.099	Obrigações com o Estado - Imobilizado	2.753.034	(72.096.065)	74.849.099
					2.753.034	(73.368.863)	76.121.897
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Patrimônio social acumulado	444.739		444.739
				Superávits/déficits dos exercícios	23.023		23.023
					467.762	-	467.762
<b>Total do ativo</b>	<b>14.735.758</b>	<b>(72.096.065)</b>	<b>86.831.823</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>14.735.758</b>	<b>(72.096.065)</b>	<b>86.831.823</b>

Demonstrativo do resultado do período

O demonstrativo do resultado do período passou a ser apresentado por natureza de contas e não por grupos de fontes de financiamentos. Houve também a diminuição da despesa de depreciação e correspondente diminuição da receita do contrato de gestão, no valor de R\$ 2,1 milhões, conforme na nota 3 a. (III).

- b. Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG "2002R1 - Entidades sem finalidades de lucros", também pela da NBC TG "1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas" para os aspectos não abordados pela ITG "2002R1 - Entidade sem finalidade lucros".

c. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Gerência do Instituto o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, recuperação nas operações de ativo, valor do acervo de obras de artes doadas, provisão para perda com estoque obsoleto ou de giro lento, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.

4. Resumo das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

b. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Todos os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Móveis e utensílios:	10 anos;
Máquinas e equipamentos:	10 anos;
Software:	5 anos;
Equipamentos de informática:	5 anos;

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração do Instituto está implementando metodologia para revisar anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

c. Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal das operações do Instituto. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificados no passivo circulante.

d. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

e. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do contrato de gestão, termo de colaboração e projetos originados de leis de incentivos fiscais, são registrados da seguinte forma:

- Recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07;

- Consumo como despesa: quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado à débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor;
- Rendimento de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a executar no passivo circulante.

f. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

g. Tributos

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, não está sujeito à incidência do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, apurado em cada exercício (Lei 9.532/1997). Todavia, contribui com o imposto de renda e a COFINS incidentes sobre os ganhos em aplicações financeiras de renda fixa ou variável, mediante retenção por parte das instituições financeiras, nas quais as aplicações financeiras são realizadas. Também é contribuinte do ISS sobre os serviços prestados; do ICMS sobre as revendas de mercadorias; da COFINS sobre as receitas não próprias.

O Instituto está pedindo a declaração da isenção do ITCMD juntos às Secretarias da Fazenda nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo. Por tratar-se de um ato meramente declaratório, os assessores jurídicos do Instituto entenderam o direito da isenção sempre existiu, preponderantemente pelas atividades culturais desenvolvidas.

h. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, assim como contas a pagar e outras dívidas. O Instituto classifica os ativos e passivos financeiros, sob as seguintes categorias:

- Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado ao valor justo pelo resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal no reconhecimento inicial. São assim definidos se o Instituto gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado por ela. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- Empréstimos e recebíveis

São instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos fixos determináveis, que não estão cotados em mercado ativo.

i. Trabalhos voluntários

Em atendimento ao item 19 da ITG 2002 (R1), o Instituto reconhece pelo valor justo da prestação do serviço "voluntário" como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de Receitas Não Vinculadas em contrapartida nas Despesas Não Vinculadas.

j. Gratuidades

Em atendimento ao item 16 da ITG 2002 (R1), o Instituto reconhece as gratuidades concedidas, que são basicamente os ingressos gratuitos ao Museu e ao Teatro pelo valor efetivamente praticado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
(Valores expressos em Reais)

k. Demonstração dos fluxos de caixa

Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 3 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de ingressos e receitas do Instituto e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento;
- Atividades de investimentos: são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividades operacionais ou de financiamento;
- Atividades de financiamento: são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pelo Instituto.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Recursos Próprios		
MAR* - Bancos conta movimento	110	2.563
MAR - Aplicações de liquidez imediata	356.009	469.812
	<u>356.119</u>	<u>472.375</u>
Recursos Restritos		
MAR - Numerário em caixa	38.741	34.498
MAR - Bancos conta movimento	1.605.688	11.102
MAR - Aplicações de liquidez imediata	6.639.783	11.296.142
TMSP** - Numerário em caixa	5.000	-
TMSP - Bancos conta movimento	1.796.224	-
TMSP - Aplicações de liquidez imediata	16.219.371	-
	<u>26.304.807</u>	<u>11.341.742</u>
	<u>26.660.926</u>	<u>11.814.117</u>

(\*) MAR - Museu de arte do Rio de Janeiro

(\*\*) TMSP - Teatro municipal de São Paulo

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 95% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
(Valores expressos em Reais)

Os recursos vinculados a projetos de Contrato de Gestão e leis de incentivo referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Administração do Instituto que serão utilizados exclusivamente nos projetos relacionados.

6. Contas a receber

	2017	2016
MAR - Duplicatas a receber	20.017	-
MAR - Aluguéis a receber	650	-
TMSP - Bilheteria Eventos	359.555	-
TMSP - Bilheteria - Bilhetron	486.897	-
TMSP - Termo de colaboração - verbas indeniz. (i)	3.928.543	-
	4.795.662	-

(i) Referem-se aos valores pagos de férias do período anterior a 01 de setembro de 2017, antes do início da gestão do Instituto, previsto em cláusula do Termo de Colaboração, que deverá ser ressarcido no início de 2018.

7. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado do Instituto estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>Aquisições</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>outras</u> <u>entradas</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Transf</u>	<u>31/12/2017</u>
<b><u>Museu de Arte do Rio</u></b>							
Máquinas e Equipamentos	2.150.958	22.187	2.173.145	-	58.251	-	2.231.396
Computadores e periféricos	536.915	-	536.915	-	21.424	-	558.339
Móveis e utensílios	1.441.999	527.095	1.969.094	-	43.826	(2.199)	2.010.721
Obras de arte e acervos	-	-	-	-	4.000	-	4.000
	4.129.872	549.282	4.679.154	-	127.501	(2.199)	4.804.456
<b><u>Theatro Municipal de São Paulo</u></b>							
Máquinas e Equipamentos	-	-	-	1.546.614	1.100	-	1.547.714
Computadores e periféricos	-	-	-	555.778	4.513	-	560.291
Móveis e utensílios	-	-	-	2.748.322	6.650	-	2.754.972
	-	-	-	4.850.714	12.263	-	4.862.977
<b>Custo</b>	4.129.872	549.282	4.679.154	4.850.714	139.764	(2.199)	9.667.433
<b><u>Museu de Arte do Rio</u></b>							
Máquinas e Equipamentos	(759.448)	(125.953)	(885.401)	-	(168.902)	(105.040)	(1.159.343)
Computadores e periféricos	(299.039)	(23.440)	(322.479)	-	(101.586)	(83.147)	(507.212)
Móveis e utensílios	(400.414)	(317.826)	(718.240)	-	(221.728)	190.386	(749.582)
	(1.458.901)	(467.219)	(1.926.120)	-	(492.216)	2.199	(2.416.137)
<b><u>Theatro Municipal de São Paulo</u></b>							
Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-	(38.686)	-	(38.686)
Computadores e periféricos	-	-	-	-	(27.936)	-	(27.936)
Móveis e utensílios	-	-	-	-	(68.774)	-	(68.774)
	-	-	-	-	(135.396)	-	(135.396)
<b>Depreciação Acumulada</b>	(1.458.901)	(467.219)	(1.926.120)	-	(627.612)	2.199	(2.551.533)
<b>IMOBILIZADO LÍQUIDO</b>	2.670.971	82.063	2.753.034	4.850.714	(487.848)	-	7.115.900

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
(Valores expressos em Reais)

O ativo imobilizado reconhecido no Instituto, é integralmente vinculado ao Contrato de Gestão e Termo de Colaboração, e é empregado, exclusivamente, em suas atividades.

A Administração do Instituto adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o poder público, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado vinculado ao Contrato de Gestão e Termo de Colaboração. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da rubrica de despesa de depreciação.

Os valores referentes a edificação do Museu de Arte do Rio e seu acervo, foi subtraído do imobilizado em contrapartida da respectiva obrigação no passivo não circulante "contas de compensação", pois houve o entendimento que não existe a transferência de riscos e benefícios desses ativos, uma vez que a vida útil econômica do bem é muito superior ao prazo do contrato de gestão. Os valores são: Edificações R\$ 53.500.000 e Acervo R\$ 26.300.752

8. Fornecedores

	2017	2016
MAR - Fornecedores e outras contas a pagar	177.170	892.038
MAR - Seguros a pagar	29.156	-
TMSP - Fornecedores e outras contas a pagar	992.123	-
	<u>1.198.449</u>	<u>892.038</u>

9. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	2017	2016
MAR - Salários a pagar	333.883	304.306
MAR - Provisão de férias e encargos	582.450	769.675
MAR - INSS, FGTS, IRRF e PIS	305.616	389.817
TMSP - Salários a pagar	2.304.460	-
TMSP - Salários a pagar - acordo redução	1.521.149	-
TMSP - Provisão de férias e encargos	2.849.784	-
TMSP - INSS, FGTS e PIS	3.923.980	-
	<u>11.821.322</u>	<u>1.463.798</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
(Valores expressos em Reais)

10. Projetos a executar

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

Movimentação de projetos a executar:

	Saldo em 31/12/2016	Valores recebidos repasses	Captação de recursos e outros créditos (iii)	Redimentos financeiros	Carga inicial Prov. Férias e 13º Sucedidos	Imobilização e Depreciação	Devoluções	Outras movimentações	Consumo e Imobilizações	Saldo em 31/12/2017
MUSEU DE ARTE DO RIO										
Contrato de Gestão - MAR	2.544.937	10.500.000	4.732.800	377.782	-	407.000	-	(94.468)	(16.293.177)	2.174.874
Projeto Plano Anual - 2017	4.772.348	3.232.511	771.575	219.710	-	(42.305)	-	101.410	(7.510.856)	1.544.393
Projeto Plano Anual - 2018	-	1.560.000	-	-	-	-	-	-	-	1.560.000
Projeto Amigos do MAR	1.090.357	7.789	158.991	31.472	-	-	(500)	-	(616.913)	671.196
Projeto ISS 2014-2015	479	4.948	-	-	-	-	(431)	-	(4.996)	-
Projeto ISS 2015-2016	288.814	-	-	17.115	-	-	(55.343)	(218)	(250.368)	-
Projeto ISS 2017-2018	-	500.000	-	3.599	-	-	-	-	(57.262)	446.337
Projeto ISS - Noes	23.896	-	1.777	-	-	-	-	(286)	-	25.387
Projeto ISS - Justa	-	321.000	-	9.094	-	-	-	-	(267.703)	62.391
Projeto ICMS Leopoldina	274	150.000	9	19	-	-	-	-	(64.447)	85.855
Projeto ICMS Escola do Olhar 2018	333.947	435.000	-	1.113	-	-	-	-	(356.239)	413.821
	<u>9.055.052</u>	<u>16.711.248</u>	<u>5.665.152</u>	<u>659.904</u>	<u>-</u>	<u>364.695</u>	<u>(56.274)</u>	<u>6.438</u>	<u>(25.421.961)</u>	<u>6.984.254</u>
THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO										
Termo de Colaboração	-	43.432.000	1.859.328	263.774	(8.382.934) (i)	123.134	-	-	(32.031.809)	5.263.493
Termo de Colaboração - Desmobilização	-	-	-	-	-	-	-	3.928.543 (ii)	-	3.928.543
Lei Rouanet Plano Anual 2018	-	1.780.000	-	-	-	-	-	-	-	1.780.000
	<u>-</u>	<u>45.212.000</u>	<u>1.859.328</u>	<u>263.774</u>	<u>(8.382.934)</u>	<u>123.134</u>	<u>-</u>	<u>3.928.543</u>	<u>(32.031.809)</u>	<u>10.972.036</u>
	<u>9.055.052</u>	<u>61.923.248</u>	<u>7.524.480</u>	<u>923.678</u>	<u>(8.382.934)</u>	<u>487.829</u>	<u>(56.274)</u>	<u>3.934.981</u>	<u>(57.453.770)</u>	<u>17.956.290</u>

(i) Montante refere-se ao valor da provisão de férias e 13º salário dos funcionários sucedidos (corpo técnico e artístico) para a data base de 31 de agosto de 2017, sendo que a contrapartida foram as respectivas contas do passivo circulante;

- (ii) Montante refere-se ao valor pago de férias e encargos através dos recursos gerais, que serão ressarcidos pela FTMSF em 2018, sendo a contrapartida contra o grupo de contas a receber no ativo circulante;
- (iii) Grupo refere-se as receitas de doações condicionais, bilheteria, vendas de ingressos e lojas, locação de espaço, gratuidade de voluntários e outros.

#### 11. Provisão para contingências

O Instituto reconhece a provisão para riscos trabalhistas e cíveis quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 250 mil para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

#### 12. Partes relacionadas

O Instituto recebe recursos do poder público e utiliza bens públicos, mediante permissão de uso, para realizar a gestão do Museu de Arte do Rio, Theatro Municipal de São Paulo e a Praça das Artes. Dessa forma, parcela significativa dos ativos e da receita do Instituto está relacionada ao Contrato de Gestão e Termo de Colaboração.

Remuneração de Administradores: Os Administradores do Instituto são remunerados por meio de salários e registrados sob o regime da CLT, que estão apresentados na Rubrica “despesas de pessoal”, no resultado do exercício. Não há remuneração, direta ou indireta de conselheiros.

A Administração do Instituto não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a Diretoria e Administração.

#### 13. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Entidade foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma Organização Social ou afim, sem fins econômicos e lucrativos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
(Valores expressos em Reais)

14. Despesas com pessoal - vinculadas

	2017	2016
MAR - Salários e Ordenados	(4.990.479)	(5.098.832)
MAR - Encargos Sociais	(1.796.485)	(2.372.225)
MAR - Benefícios	(950.014)	(1.066.030)
TMSP - Salários e Ordenados	(17.506.774)	-
TMSP - Encargos Sociais	(5.345.827)	-
TMSP - Benefícios	(1.624.366)	-
	<u>(32.213.945)</u>	<u>(8.537.087)</u>

15. Serviços prestados por terceiros

	2017	2016
MAR - Contabilidade e Auditoria	(137.759)	(132.680)
MAR - Jurídico	(206.740)	(162.598)
MAR - Bombeiros	(471.688)	(547.718)
MAR - Limpeza	(579.167)	(806.108)
MAR - Vigilância e Segurança	(2.226.245)	(2.744.526)
MAR - Técnicos e Artísticos	(3.271.247)	(3.770.693)
MAR - Manutenção	(455.101)	(618.317)
MAR - Outros Serviços	(494.251)	(385.026)
TMSP - Contabilidade e Auditoria	(231.899)	-
TMSP - Jurídico	(192.000)	-
TMSP - Bombeiros	(616.000)	-
TMSP - Limpeza	(867.240)	-
TMSP - Vigilância e Segurança	(942.417)	-
TMSP - Indicadores	(271.600)	-
TMSP - Técnicos e Artísticos	(1.177.731)	-
TMSP - Manutenção	(1.325.011)	-
TMSP - Outros Serviços	(160.237)	-
	<u>(13.626.333)</u>	<u>(9.167.666)</u>

16. Energia elétrica, água e telecomunicação

	2017	2016
MAR - Energia e Elétrica	(2.160.759)	(101.553)
MAR - Água e Gás	(316.132)	(270.141)
MAR - Telecomunicação	(66.686)	(2.077.444)
TMSP - Energia e Elétrica	(443.080)	-
TMSP - Água e Gás	(105.517)	-
TMSP - Telecomunicação	(33.089)	-
	<u>(3.125.263)</u>	<u>(2.449.138)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
(Valores expressos em Reais)

17. Despesas gerais e administrativas

	2017	2016
MAR - Seguros	(185.804)	(788.237)
MAR - Locação	(735.678)	(375.876)
MAR - Fretes e Carretos	(386.652)	(919.969)
MAR - Material de Uso e Consumo	(233.563)	(240.693)
MAR - Viagens (passagens, diárias, etc)	(337.432)	(141.784)
MAR - Licenças de Software	(194.378)	(254.359)
MAR - Outras Despesas	(952.111)	(1.203.681)
TMSP - Locação	(278.085)	-
TMSP - Fretes e Carretos	(56.563)	-
TMSP - Material de Uso e Consumo	(189.361)	-
TMSP - Viagens (passagens, diárias, etc)	(173.737)	-
TMSP - Licenças de Software	(10.367)	-
TMSP - Outras Despesas	(55.790)	-
	<u>(3.789.521)</u>	<u>(3.924.599)</u>

18. Instrumentos financeiros e derivativos

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Instituto incluem, principalmente, caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores, salários e férias, contas a pagar e impostos a recolher. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração do Instituto.

Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Administração do Instituto não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

19. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002R1 - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica);
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido);
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza);

- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias.
- ITCMD (Imposto de Transmissão de Causas Mortis e Doações)

20. Seguros (não auditado)

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo dos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

O Instituto segue rígidas rotinas técnicas constantes em seu Plano de Trabalho, no sentido de minimizar os riscos inerentes ao seus bens imobilizados e acervos. As Rotinas Técnicas do Programa de Edificações incluem a presença de Bombeiros 24 horas no Museu e Theatro, brigada de incêndio qualificada, manutenção e recarga de extintores, inspeções técnicas dos equipamentos de combate a incêndio, descupinização e dedetização de todo ambiente e manutenção periódica dos para-raios.